

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR PARA O COMBATE A HOMOFOBIA  
**Relatoria:** TAYRINE HUANA DE SOUSA NASCIMENTO  
Adguinoele da Costa Teixeira  
**Autores:** Marília Batista Sampaio  
Ricardo Rosal dos Santos  
Nuno Damácio de Carvalho Félix  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A sociedade brasileira vivencia profundas transformações que englobam visões cada vez menos preconceituosas e deturpadas acerca das diferenças sexuais e de gênero. Apesar disso, cresce em grande escala os episódios de homofobia caracterizados como uma expressão de violência contra indivíduos homossexuais que vão desde insultos verbais, agressões físicas e morte. Vê-se, portanto, a educação em saúde como um instrumento necessário para enfrentar situações de preconceito e discriminação e como um elo entre os diferentes espaços sociais. Com o presente estudo objetivou-se discutir sobre as atividades de educação em saúde direcionadas ao combate à homofobia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo exploratório. Para embasamento teórico, utilizou-se artigos indexados nas bases de dados SCIELO e LILACS dispondo de um total de 6 artigos, sendo 4 selecionados, utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados no idioma português e que dispusessem de um período de publicação de dez anos. E de exclusão: artigos que não abordassem a temática em questão e que disponibilizassem apenas os resumos. **Resultados e Discussão:** Cada vez mais a homofobia é percebida como um grave problema social, e a escola é considerada um espaço decisivo para contribuir na construção de uma consciência crítica e no desenvolvimento de práticas pautadas pelo respeito à diversidade e aos direitos humanos. Na maioria das vezes, os homossexuais têm seus direitos violados através de abusos e humilhações públicas numa espécie de violência considerada invisível e naturalizada. Para entender a sexualidade como um processo individual e social faz-se necessário a implementação de ações educativas no contexto escolar, compreendendo que é a partir do conhecimento que se constrói verdadeiros cidadãos capazes de conviver com as diferentes formas de sexualidade e de gênero. **Considerações Finais:** Vê-se que a educação sexual em saúde desenvolvida através de ações no ambiente escolar é uma importante ferramenta no processo de socialização sexual, contribuindo para a construção permanente da identidade de cada indivíduo. Trabalhar com os alunos conceitos de sexualidade, aceitação e respeito ao próximo, é fundamental para a consolidação de uma cultura de respeito à diversidade de orientação sexual e de identidade de gênero.